

SEGURANÇA DO PACIENTE: PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO - UM OLHAR DA ATENÇÃO BÁSICA

PATIENT SAFETY: PRESSURE INJURY PREVENTION - A LOOK AT PRIMARY CARE

OLIVEIRA, Fabiano Fernandes; ALVARENGA, João Victor Carvalho²; GOMES, Priscila Vieira²; MOREIRA, João Vitor Miranda²; MOREIRA, Renan de Souza²; SANTANA, Déborah Pereira².

¹Mestrando em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) Botucatu - SP. Especialista em Enfermagem em Cuidados Pré-Natal pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Cruzeiro - SP (ESC) e no Curso Técnico de Enfermagem do Centro Paula Souza - CPS - São Paulo.

² Graduando do Curso de Bacharel em Enfermagem da Escola Superior de Cruzeiro (ESC)- Cruzeiro - SP.

RESUMO:

Este trabalho acadêmico teve como objetivo sintetizar os estudos clínicos sobre lesão por pressão, buscando neles as principais ações preventivas. Elaborou-se uma revisão integrativa através da busca de artigos na biblioteca virtual de saúde, produzidos no período de 2013-2019. Selecionou-se 10 artigos e a análise destes permitiu a construção deste estudo. Os resultados indicaram as principais práticas para prevenção deste tipo de lesão, que podem ser aplicadas pelos enfermeiros da atenção básica em seu dia a dia. Conclui-se que é de extrema importância o profissional utilizar de ferramentas e estratégias tais como a escala de Braden, a educação em saúde e as intervenções de enfermagem, dentre elas a mudança de decúbito e o uso de ácidos graxos essenciais como meios de prevenção da Lesão Por Pressão, promovendo a segurança dos pacientes.

Palavras-chave: Lesão por pressão. Prevenção. Atenção Básica. Segurança do Paciente.

ABSTRACT:

This academic work aimed to synthesize clinical studies on pressure injuries, seeking them the main preventive actions. An integrative review was carried out by searching for articles in the virtual health library, produced in the period 2013-2019. 10 articles were selected and their analysis allowed the construction of this study. The results indicated the main practices for preventing this type of injury, which can be applied by primary care nurses in their daily lives. We conclude that it is extremely important for professionals to use tools and strategies such as the Braden scale, health education and nursing interventions, including changing the position and the use of essential fatty acids as means of preventing Pressure Injury, promoting patient safety.

Keywords: *Pressure injury. Prevention. Basic attention. Patient Safety.*

INTRODUÇÃO:

A segurança do paciente, nos últimos anos, tem sido motivo de preocupação para gestores, profissionais de saúde, pesquisadores e especialistas. Em 2013, foi instituído no Brasil o Programa Nacional de Segurança do Paciente e dentre suas ações tem-se a implantação de diversos protocolos para variados setores da área da saúde, um deles visando a minimização do risco de lesões por pressão. (GOMES et al., 2017).

Diante disso, lesão por pressão (LPP), é um prejuízo tissular, geralmente sobre uma área de proeminência óssea relacionadas ao pressionamento do tecido por tempo prolongado, ou ocasionada pela pressão associada ao cisalhamento e/ou fricção. (PEREIRA et al., 2014; SOARES et al., 2018).

Neste contexto as altas taxas de prevalência no Brasil, entre 27 e 39,4% dos pacientes são acometidos pela lesão cutânea, nos diversos cenários do cuidado, principalmente os mais frágeis, com mobilidade reduzida, acometidos ao leito e idosos. (FIALHO et al., 2017; RIBEIRO et al., 2019b; ROCHELLE; SOUSA, 2015).

Tendo em vistas essas primícias, a etiologia da lesão por pressão pode ser derivada dos fatores extrínsecos/externos: pressão, umidade, cisalhamento e fricção; e/ou dos intrínsecos/internos: idade avançada, déficit neurológico, nutrição inadequada, incontinência urinária e/ou fecal, uso de medicamentos analgésicos, sedativos ou anestésicos, entre outros. (MENDONÇA et al., 2018; OTTO et al., 2019; ROCHELLE; SOUSA, 2015).

Assim, diferente das demais alterações de pele, a LPP representa um problema de saúde pública que traz ao paciente transtornos físicos e emocionais, além de influenciar na morbidade e mortalidade. No Brasil, um paciente com mobilidade comprometida tem de 41,2% a 59% de risco de desenvolver esse tipo

de lesão, sendo que com os devidos cuidados preventivos ela pode ser evitada em 95% dos casos. (SOARES; HEIDEMANN, 2018).

Dessa forma, as ações desenvolvidas às pessoas acometidas com este tipo de lesão, devem ocorrer na alta e média complexidade, bem como na Atenção Primária à Saúde (APS), sob os cuidados da Equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), que atua para prevenção e reabilitação dos pacientes. (SOARES; HEIDEMANN, 2018).

Desse modo, a atenção domiciliar surgiu como alternativa ao cuidado pós internação hospitalar para pacientes com dificuldade de locomoção até os serviços de saúde, para receberem o atendimento, tornando possível que o residência se transforme em um espaço para o cuidar dentro da atuação da atenção primária. (MORO; CALIRI, 2016).

Neste cenário, compete à atenção básica: prevenção, tratamento de doenças e a assistência em domicílio, visando a segurança do paciente além da garantia do cuidado continuado e parcerias com as redes de apoio. (MORO; CALIRI, 2016).

Ante o exposto, este estudo buscou contribuir com evidências que possam promover a reflexão sobre a prática atual, por intermédio da implementação de intervenções preventivas, e ampliar o conhecimento dos profissionais de saúde referente ao tema da segurança do paciente e a prevenção de lesão por pressão na atenção básica.

Objetivou-se identificar por meio da literatura científica, temas importantes relacionados à assistência de enfermagem frente à segurança do paciente quanto ao risco de desenvolver lesão por pressão, possibilitando contribuir com intervenções específicas a serem implementadas por enfermeiros da atenção básica.

METODOLOGIA:

Optou-se pela revisão integrativa da literatura, por tratar-se de um instrumento que tem a capacidade de integrar e generalizar achados, tratamentos e configuração na pesquisa científica. Além do fato de que as revisões de literatura são essenciais para proporcionar o desenvolvimento de profissionais, além de facilitar a construção de manuais práticos e descobrir, por meio de um conjunto maior de evidências a razão de considerar muitas estratégias equívocas em várias circunstâncias. (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão norteadora deste estudo: quais são os aspectos de caráter relevante que permeiam a assistência em enfermagem frente à segurança do paciente, mais especificamente na prevenção da lesão por pressão e como a atenção básica pode agir nessa situação?

A utilização de tal questão na revisão integrativa possibilita uma síntese do conheci-

mento já produzido e oferece subsídios para a melhoria da assistência à saúde, pois é uma ferramenta essencial no processo de comunicação dos resultados de pesquisa, facilitando a utilização desses na prática clínica.

A presente investigação foi realizada no segundo semestre de 2019, na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando-se descritores: “úlceras por pressão” and “lesão por pressão” and “prevenção” and “atenção básica” or “domicílio”.

Adotou-se, como critérios de inclusão artigos disponíveis no idioma português, publicados entre 2013 e 2019; estudo primário ou piloto e que contemplasse questões relevantes sobre segurança do paciente e prevenção da lesão por pressão na atenção primária .

Excluíram-se: artigos não disponibilizados na íntegra e/ou fora do eixo temático e do idioma adotado para busca; relatos de caso; editoriais e reflexões.

RESULTADOS

Após a combinação de todos os descritores na base de dados citada, e aplicação dos filtros (baseado nos critérios de inclusão) foram identificados inicialmente 77 referenciais, e do quais foram escolhidos os 30 mais relevantes.

Feita a seleção por título e resumo condi-

zentes com o objetivo deste estudo, analisou-se os artigos na íntegra e 10 foram incluídos para serem as principais referências deste trabalho, excluindo assim os demais artigos, seja por repetição na base de dados, seja por não contemplarem os critérios de inclusão previamente determinados.

Figura 1* – Diagrama da metodologia da pesquisa.

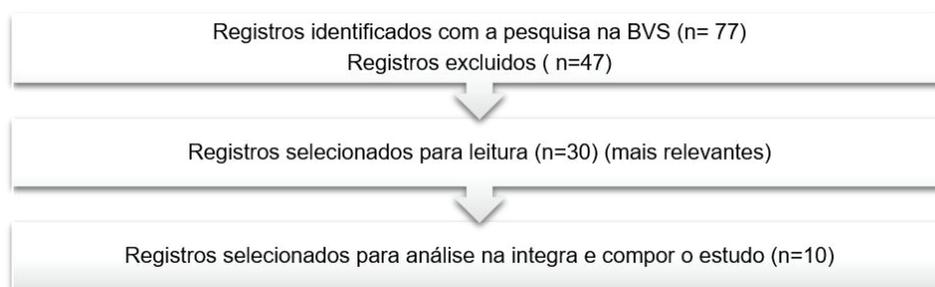


Tabela 1* - Apresentação da síntese de artigos incluídos na revisão integrativa.

TÍTULO	AUTOR(ES)	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÕES
Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: Expectativas do enfermeiro da Atenção Primária	(SOARES; HEIDEMANN, 2018).	Apresentar a aplicabilidade da Escala de Braden na percepção dos enfermeiros da atenção primária, e identificar as medidas de prevenção, e promoção da saúde de modo evitar o desenvolvimento da lesão por pressão.	Medidas de prevenção com a pele, contemplando inspeção, limpeza, hidratação e a proteção com o uso de dermoprotetores, voltada ao ambiente, roupas de camas limpas e esticadas, dispositivos de redistribuição da pressão (coxins, travesseiros), colchão específico e a adequada. Também foi sugerido o aporte nutricional adequado.	Foi possível compreender a percepção dos enfermeiros da APS sobre a relevância da Escala de Braden, como uma das medidas de prevenção, e práticas de promoção que pode evitar o desenvolvimento da lesão por pressão.
Prática educativa com enfermeiro da Atenção Primária: Não à lesão por pressão	(SOARES et al., 2018).	Analisar, a partir da visão dos enfermeiros da Atenção Primária, as contribuições da prática educativa na prevenção da Lesão por Pressão e promoção da saúde.	Orientar a pessoa e os familiares cuidadores sobre reposicionamento no leito; aporte nutricional adequado, cuidados gerais com a pele, através da supressão de práticas que já não são mais utilizadas, como uso de luvas de procedimento com água na região de calcâneo; massagem vigorosa em área de proeminência óssea e hiperemiada. Utilização da escala de Braden, como pratica educativa.	A prática educativa alcançou seu propósito, inovando e renovando o conhecimento dos enfermeiros no cuidado preventivo e promoção da saúde. São essenciais capacitações contínuas, refletindo em ganhos na prática assistencial e científica da Enfermagem.
Mapeamento de cuidados de enfermagem com a NIC para pacientes em risco de úlcera por pressão	(PEREIRA et al., 2014).	Identificar os cuidados de enfermagem prescritos para pacientes em risco de úlcera por pressão (UP) e compará-los com as intervenções da Nursing Interventions Classification (NIC).	Dentre os 32 diferentes cuidados prescritos para os pacientes em risco de UP, o mais frequente foi manter colchão piramidal, seguido por Implementar protocolo assistencial de prevenção de UP, Proteger proeminências ósseas e Realizar mudança de decúbito.	O mapeamento cruzado apontou semelhança entre os cuidados de enfermagem prescritos e as intervenções NIC.

<p>Conhecimento de familiares acerca das úlceras por pressão e de seus direitos à reparação</p>	<p>(RAMOS et al., 2014).</p>	<p>Discutir o conhecimento dos familiares de pessoas internadas com úlceras por pressão acerca de seus direitos à reparação de danos causados pela úlcera.</p>	<p>A atuação do enfermeiro na implementação de medidas preventivas, como a aplicação da escala de Braden, uso de coxins, colchões infláveis e extrapiramidais, placas de hidrocolóide e protetores cutâneos. Os familiares acreditavam que, para prevenir as UP, eles podiam aplicando óleo de girassol, modificando a posição no leito, pedindo ajuda a Deus, não deixar fralda molhada.</p>	<p>Os familiares reconhecerem que a instituição não oferece recursos suficientes, e por isso seus parentes não recebem o cuidado necessário, desconhecem seus direitos de reparação diante da formação de úlceras na hospitalização. O interesse pela segurança do paciente deve motivar os profissionais a cobrar dos setores competentes a aquisição dos recursos necessários à prevenção de UP.</p>
<p>Úlcera por pressão após a alta hospitalar e o cuidado em domicílio</p>	<p>(MORO; CALIRI, 2016).</p>	<p>Identificar o perfil sociodemográfico e de saúde de pacientes que necessitavam de cuidados domiciliares após a alta, o nível de risco para úlcera por pressão por meio da Escala de Braden, e a prevalência de úlcera e o contexto do cuidado domiciliar.</p>	<p>Durante a hospitalização: orientações na mudança de decúbito e sobre hidratação da pele, o uso de colchão caixa de ovo, de ar ou água. Dessa forma, verificamos que as orientações foram centradas em medidas tradicionais e não incorporaram outras ações importantes, como o uso de travesseiros ou coxins para proteção das proeminências ósseas, elevação dos calcâneos e uso de equipamentos para ajudar no reposicionamento e na movimentação. Diretrizes internacionais estabelecem o uso da Escala de Braden, para que a prevenção seja iniciada precocemente.</p>	<p>Nem todos os pacientes em risco realizavam todas as medidas de prevenção corretamente. É necessário melhorar as orientações para o cuidado domiciliar durante a hospitalização e criar mecanismos de comunicação entre os serviços de saúde, garantindo a adequada articulação e facilitando a continuidade do cuidado e a segurança do paciente.</p>

<p>Construção e validação de algoritmo para tratamento da lesão por pressão</p>	<p>(CARVALHO; SALOMÉ; FERREIRA, 2017).</p>	<p>Construir e validar um algoritmo para tratamento da lesão por pressão</p>	<p>Por meio da literatura, construiu-se o algoritmo, o qual foi validado por profissionais com conhecimento em avaliar e tratar pessoas com lesão por pressão, permitindo ao profissional indicar o tipo de limpeza, identificar o estágio da lesão e a conduta terapêutica adequada para promover a cicatrização da lesão por pressão</p>	<p>O algoritmo mostrou confiabilidade para tratamento da lesão por pressão.</p>
<p>Eficácia do curativo hidrocolóide em relação ao filme transparente na prevenção de lesões por pressão</p>	<p>(RODRIGUES et al., 2018).</p>	<p>Identificar as evidências científicas sobre a eficácia do curativo hidrocolóide em relação ao filme transparente na prevenção de lesões por pressão.</p>	<p>Para prevenção de LPP em pacientes susceptíveis, é necessário a aplicação de cobertura protetoras em áreas de maior pressão e de proeminência ósseas. Dentre as abordagens realizadas para evitar tais lesões, vem sendo utilizado diferentes tipos de curativo, que promovem a proteção de pele e redução das forças de fricção e cisalhamento sobre a pele.</p>	<p>As evidências da maioria dos estudos apontam a superioridade do filme transparente em relação ao hidrocolóide na prevenção de lesões, apresenta menor custo de aquisição. Sugere orientação e comunicação entre profissionais de saúde e os cuidadores para uma continuidade do cuidado e segurança do paciente.</p>
<p>Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva</p>	<p>(MANGANELLI et al., 2019).</p>	<p>Caracterizar a população estudada e descrever as intervenções dos enfermeiros para a prevenção de lesão por pressão em Unidade de Terapia Intensiva Adulto.</p>	<p>As intervenções de enfermagem apontadas com maior frequência foram baseadas na avaliação da atividade-mobilidade dos pacientes e o exame físico em sua admissão. Prescrevendo como cuidados preventivos, a manutenção do paciente com pele hidratada, alternância de decúbito, higiene corporal, a utilização de colchão piramidal, utilização de barreiras de proteção nas áreas de proeminências e atentar para pacientes com incontinência urinária e/ou fecal.</p>	<p>Os enfermeiros utilizam intervenções significativas na prevenção da LPP, cuidados simples e eficazes. Porém, ainda existe lacunas na assistência prestada, necessitando de maior respaldo científico por parte dos enfermeiros.</p>

<p>Um desafio no cuidado em enfermagem: Prevenir úlceras por pressão no cliente</p>	<p>(BRANDÃO; MANDELBAUM; SANTOS, 2013).</p>	<p>Refletir sobre a atuação da enfermagem junto ao cliente centrada na prevenção de úlceras por pressão.</p>	<p>Importância da avaliação do paciente; Ações preventivas: suplementos nutricionais, uso de escalas, avaliação dos fatores de risco, mudança de decúbito, hidratação da pele, higiene, uso de películas, colchões específicos, etc.</p>	<p>Implementar programas educacionais, eficientes, direcionados aos profissionais de saúde, garantindo atendimentos humanizados e reduzindo as críticas e processos judiciais contra os profissionais.</p>
<p>Recursos humanos e materiais para a prevenção de lesão por pressão</p>	<p>(TONOLE; BRANDÃO, 2018).</p>	<p>Descrever as recomendações sobre recursos humanos e materiais direcionados para a prevenção de lesão por pressão.</p>	<p>Percebe-se que as recomendações direcionadas para a prevenção são consideradas de baixo custo e podem ser aplicadas tanto em ambiente hospitalar, quanto domiciliares. São eles, a escala de Braden, mudança de decúbito, inspeção da pele, higiene corporal, hidratação cutânea, suporte nutricional e participação do familiar e do paciente.</p>	<p>Em relação a prevenção da LPP, destaca-se, que não há uma recomendação direcionada especificamente para o quantitativo ideal de recursos humanos e materiais descrito em literatura, revelando uma lacuna no conhecimento. Percebendo a necessidade de avaliar os recursos disponíveis para que as ações preventivas sejam realmente implementadas, apesar dos órgãos governamentais direcionarem as intervenções acerca da prevenção de acordo com a avaliação de risco apresentada pelo paciente.</p>

*Elaborado pelos autores.

A análise das referências foi feita por meio da leitura frequente dos dez artigos selecionados e de sua sistematização específica, demonstrada na tabela 1, que é composto por colunas referentes à caracterização dos arti-

gos (título, autor(es), objetivo, principais resultados, conclusão), para facilitar a visualização dos achados, bem como a elaboração dos resultados e das discussões.

DISCUSSÃO:

Diante dos resultados, identificou-se que a lesão por pressão é uma das principais complicações apresentadas por pacientes com

fatores de risco extrínsecos e intrínsecos. (TONOLE; BRANDÃO, 2018). As lesões trazem consequências que impactam sobre as famí-

lias, sociedade e instituição de saúde, além de serem indicadores de qualidade da assistência. (RIBEIRO et al., 2019). Neste panorama é fundamental a atuação do enfermeiro na implementação de medidas preventivas, tais como a aplicação da escala preditiva de risco de Braden. (RAMOS et al., 2014), que tem como objetivo identificar pacientes suscetíveis a LPP, composta por seis subescalas que variam entre escores 6 a 23, que refletem a percepção sensorial, a umidade da pele, o estado nutricional, o grau de atividade e mobilidade, e a exposição à fricção e cisalhamento. (SILVA; RACHED; LIBERAL, 2019).

Assim, com o avanço tecnológico, muitos processos de enfermagem estão sendo informatizados, como exemplo a execução de um aplicativo, baseado em no estudo de Braden, para identificação de risco de desenvolvimento de uma LPP. A praticidade e facilidade de acesso a plataformas digitais é um forte aliado para garantir uma melhor assistência e a segurança do paciente. (SILVA et al., 2016).

Corroborando com estes resultados, a avaliação clínica com utilização de novas tecnologia com a finalidade de prevenção da LPP são elementos da prática do enfermeiro, que visa tornar mínimo os impactos e os riscos da lesão e conseqüentemente a implementação a intervenção de enfermagem para precaver agravos que podem ser prejudiciais ao estado de saúde e à qualidade de vida dos pacientes. O diagnóstico de enfermagem dos pacientes com risco de LPP é um elemento importante para a utilização das intervenções, com a identificação da necessidade de aprofundar o conhecimento de práticas de enfermagem indicadas para um paciente vulnerável a essa lesão. (PEREIRA et al., 2014).

No que tange o cuidado de enfermagem no ambiente domiciliar, inclui principalmente a mudança de decúbito; uso de colchão piramidal; observação das características das lesões; descrição do evento adverso e implementa-

ções dos cuidados com foco na integridade da pele, uso de emolientes para hidratação, utilização de dispositivos para incontinência urinária e reeducação vesical, cuidados higiênicos e alimentação rica em vitaminas e proteínas. (SILVA; DICK; MARTINI, 2012; SOARES; HEIDEMANN, 2018).

Desse modo, quando o paciente desenvolve uma lesão na atenção secundária, após sua alta é importante que haja uma boa comunicação entre as equipes de atendimento, para que as estratégias de saúde, familiares ou cuidadores deem continuidade nos cuidados para evitar a lesão e manter a segurança do paciente. (MORO; CALIRI, 2016; RANGEL; CALIRI, 2008).

Contudo, no que diz respeito ao papel da enfermagem na atenção básica frente ao paciente, ainda sem a lesão, existe a possibilidade de evitar seu desenvolvimento. Baseado nas definições do Ministério da Saúde que norteiam a atenção domiciliar, fica evidente ser a visita domiciliar dos profissionais de saúde um importante momento para aplicação de suas ferramentas avaliativas e curativas, além da educação em saúde aos familiares e principalmente a prescrição de cuidados preventivos. (ALBUQUERQUE et al., 2018; MORO; CALIRI, 2016).

Por ser um indicador de qualidade da assistência da enfermagem, a Lesão por Pressão, faz com que haja mais esforço e dedicação da equipe para estabelecer diretrizes e protocolos que norteiam a prática garantindo dessa forma a prevenção da lesão e a segurança do paciente. (SILVA et al., 2010; SOARES et al., 2018).

Considerou-se uma limitação desta pesquisa de revisão integrativa, a não análise de artigos fora do idioma português e escassez de pesquisas que relacionam a temática da segurança do paciente, voltadas para a atenção básica.

CONCLUSÃO:

Observa-se que como meio de segurança ao paciente, pode-se utilizar a escala de Braden como estratégia preventiva para identificar presença ou risco de desenvolver Lesão por Pressão. Desse modo, feita a identificação do risco que é pertinente ao enfermeiro, inclusive os da atenção básica, deve-se aplicar as intervenções de enfermagem.

Além dessas ações e considerando a atuação do enfermeiro no ambiente domiciliar, é de extrema importância a orientação para família e cuidadores afim de que eles deem continuidade aos cuidados preventivos da LPP, garantindo a segurança, qualidade de vida e o bem estar do paciente.

Na atenção básica e nos domicílios mais carentes os recursos tecnológicos para prevenção e tratamento de lesões, podem ser escassos, então o uso da esca-

la de Braden, realização de mudança de decúbito, uso de ácidos graxos essenciais, massagem de conforto, educação em saúde para manutenção da higiene pessoal, prescrição de intervenções de enfermagem entre outros são excelentes cuidados preventivos e totalmente possíveis de serem aplicados e que favorecem a segurança do paciente.

Em síntese, conclui-se que estas são as principais ações preventivas do aparecimento da lesão por pressão e que estão totalmente disponíveis e adequadas aos recursos da atenção básica para promoção da segurança do paciente.

Desse modo, medidas simples, que se aplicadas corretamente garantem a prevenção da lesão e conseqüentemente mantém a integridade, o bem estar, a qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS:

- ALBUQUERQUE, A. M. DE et al. Teste De Conhecimento Sobre Lesão Por Pressão. **Rev enferm UFPE on line**, v. 12, n. 6, p. 1738–50, 2018.
- BRANDÃO, E.; MANDELBAUM, M. H.; SANTOS, I. Um desafio no cuidado em enfermagem: prevenir úlceras por pressão no cliente. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 5, n. 1, p. 3221–3228, 2013.
- CARVALHO, M. R. F. DE; SALOMÉ, G. M.; FERREIRA, L. M. Construção e validação de algoritmo para tratamento da lesão por pressão. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 11, n. supl. 10, p. 4171–4183, 2017.
- FIALHO, L. M. F. et al. Efeitos dos lasers Hélio-Neônio (HeNe) e Arseneto de Gálio (AsGa) associados à educação em saúde com foco na promoção da saúde de portadores de úlcera por pressão. **Rev. Médica de Minas Gerais**, v. 27, n. e-1856, p. 20–26, 2017.
- GOMES, A. T. DE L. et al. A segurança do paciente nos caminhos percorridos pela enfermagem brasileira. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 1, p. 146–154, 2017.
- MANGANELLI, R. R. et al. Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva. **Rev. Enferm. UFSM - REUFSM**, v. 9, n. e41, p. 1–22, 2019.
- MENDONÇA, P. K. et al. Ocorrência e fatores de risco para lesões por pressão em centros de terapia intensiva. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 12, n. 2, p. 303–311, 2018.
- MORO, J. V.; CALIRI, M. H. L. Úlcera por pressão após a alta hospitalar e o cuidado em domicílio. Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem, v. 20, n. 3, p. 1–6, 2016.
- OTTO, C. et al. Fatores De Risco Para O Desenvolvimento De Lesão Por Pressão Em Pacientes Críticos. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 1, p. 7–11, 2019.

- PEREIRA, A. G. S. et al. Mapeamento de cuidados de enfermagem com a NIC para paciente em risco de úlcera por pressão. **Revista da Escola de Enfermagem**, v. 48, n. 3, p. 454–461, 2014.
- RAMOS, D. O. et al. Conhecimento de familiares acerca das úlceras por pressão e de seus direitos à reparação. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 28, n. 1, p. 23–30, 2014.
- RANGEL, E. M. L.; CALIRI, M. H. L. Uso das diretrizes para tratamento da úlcera por pressão por enfermeiros de um hospital geral. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 16, n. 1, p. 70–77, 2008.
- RIBEIRO, A. M. N. et al. Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre lesão por pressão. **Rev Rene**, v. 20, n. e41016, 10 jul. 2019b.
- ROCHELLE, L.; SOUSA, M. Prevenção e tratamento de úlceras por pressão: análise de literatura brasileira. **Rev Enferm UFPI**, v. 4, n. 3, p. 79–85, 2015.
- RODRIGUES, T. S. et al. Eficácia Do Curativo Hidrocolóide Em Relação Ao Filme Transparente Na Prevenção De Lesões Por Pressão. **Enfermagem em Foco**, v. 9, n. 1, p. 3–6, 2018.
- SILVA, C. P. C. et al. Construção do Aplicativo para o indicador de úlcera por pressão. **Journal of Health Informatics**, v. 8, n. 4, p. 134–141, 2016.
- SILVA, A. L. M. DA; RACHED, C. D. A.; LIBERAL, M. M. C. DE. **A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN COMO INSTRUMENTO PREDITIVO PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO**, 2019. Disponível em: <<https://orcid.org/0000-0002-2253-4383>>. Acesso em: 15 ago. 2020
- SILVA, R. M. DA et al. A produção científica brasileira sobre cuidados de enfermagem a pacientes portadores de úlceras por pressão. **Revista de enfermagem da UFSM**, v. 1, n. 2, p. 246–253, 2010.
- SILVA, M. R. V. E; DICK, N. R. M.; MARTINI, A. C. Incidência de úlcera por pressão como indicador de qualidade na assistência de enfermagem. **Revista de enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 2, p. 1–29, 2012.
- SOARES, C. F. et al. Prática educativa com enfermeiros da atenção primária: não à lesão por pressão. **Cogitare Enfermagem**, v. 23, n. 3, p. 1–9, 2018.
- SOARES, C. F.; HEIDEMANN, I. T. S. B. Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 27, n. 2, p. 1–10, 2018.
- SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. Revisão integrativa: o que é e como fazer Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102–108, 2010.
- TONOLE, R.; BRANDÃO, E. D. S. Recursos humanos e materiais para a prevenção de lesão por pressão. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 8, p. 2170, 2018.